

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ysti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

—EXPEDIENTE—

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado



II DOMINGO DA OITAVA DA EPIPHANIA

EVANGELHO DO DIA

St João, c. II, v. 1-11

N'aquelle tempo (1), fizeram-se umas bodas em Caná (2), na Galiléa, e a Mãe de Jesus estava alli. Jesus foi tambem convidado para aquellas bodas com os seus discipulos. E tendo vindo a faltar o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Elles não tem vinho. Respondeu-lhe Jesus: Mulher (3), que ha de commum entre mim e ti (4),? A minha hora ainda não chegou (5). Sua Mãe (6) disse aos que serviam: Fazei tudo o que vos disser. Ora, havia alli seis grandes vasos de pedra, para servirem ás purificações que são d'uso entre os judeus, e cada um tinha duas ou tres medidas. Disse-lhes Jesus: Enchei d'agua esses vasos, e elles os encheram até acima. Jesus acrescentou: Tirai agora e le vai-o no despenseiro; e elles lh'o levaram. Mas logo que o despenseiro provou aquella agua que havia sido convertida em vinho, não sabendo d'onde vinha este vinho, posto que os criados que haviam tirado a agua o soubessem bem, chamou o esposo e lhe disse: Toda a gente serve primeiro o melhor vinho, e depois que os convidados beberam muito, serve se outro menos bom (7), mas tu reservaste o bom até estas horas. Foi aquelle o primeiro dos milagres de Jesus: fel-o em Caná, na Galiléa, e d'esse modo fez brilhar a sua gloria (8), e seus discipulos crêram n'elle (9).

REFLEXÕES PRATICAS

O que é sobretudo de notar no Evangelho d'este dia, é a santificação do casamento pela presença de Jesus Christo, pela de sua Mãe e por um brilhante milagre. Podia o divino Salvador mostrar melhor que d'ahi em diante tomava os esposos sob a sua protecção, e que lhes destinava as graças que lhes eram necessarias para bem cumprirem os seus novos deveres? E não era já isto annunciar que se propunha elevar a união conjugal ao primeiro grau de honra, fazendo do matrimonio um sacramento, e querendo que fosse a figura da sua união com a Igreja? Não era finalmente revindicar por assim dizer a sua santidade, o tirar d'elle occasião para fazer o seu primeiro milagre?—O matrimonio é um estado santo: e todavia, quão grande é o numero d'aquelles que o contraem com vistas puramente humanas, e sem levarem disposições algumas! Quaes são as disposições que devem levar para o matrimonio? consiste em fazer o que fizeram os esposos de Caná, em convidar Jesus Christo para as suas bodas. Quantas cousas se encerram n'este convite! Convidar Jesus Christo para as suas bodas, é 1.º consultar a Deus e interrogal-o pela oração: é necessario vocação para todo o estado: orai pois para sa-

berdes se o Senhor vos chama ao matrimonio, e qual é a pessoa que vos destina. S. Paulo quer que os christãos se casem como christãos, depois de terem consultado o Senhor. «Os paes, diz o sabio, podem dar-vos as riquezas, mas uma mulher virtuosa, sensata e prudente, é Deus quem a dá (9)»; e é o que se não quer comprehender, n'este seculo d'incredulidade e libertinagem. Em vez de se consultar o Senhor, não se consulta senão a paixão e o interesse. Quanto tem elle e quanto tem ella? eis as unicas perguntas que se fazem, as unicas informações que se tomam. Ninguem se importa nem dos principios, nem da honestidade, nem ainda muitas vezes da fama d'aquelle ou d'aquella que se tem em vista. O casamento é hoje uma especulação, um trafico; os esposos compram-se. Assim é que de cem casamentos apenas ha um que seja feliz.—Convidar Jesus Christo para as suas bodas, é 2.º ter casando-se intenções puras, isto é, determinando-se ao matrimonio com as mesmas vistas e para os mesmos fins para que Jesus Christo o instituiu, e applicar a si proprio esta instrucção do anjo ao joven Tobias: «Receberás uma companheira das mãos de seus paes, no temor do Senhor, e no intuito de ter d'ella uma descendencia de verdadeiros filhos d'Abraão (10).» Não tem pureza de intenção aquelles que, entrando no matrimonio, afastam do espirito o pensamento de Deus, e não cuidam senão em satisfazer as suas paixões brutas. Semelhantes aos animaes destituidos d'intelligencia, põem-se, com essas vistas impuras, sob o poder do demonio; o proprio Espirito Santo nol-o declara (11).—Convidar Jesus Christo para as suas bodas, é 3.º aproximar-se do sacramento do matrimonio com consciencia pura e isenta de peccado. O matrimonio é sacramento dos vivos; não confere a primeira graça, a graça da justificação; confere somente augmento da graça santificante. E' pois necessario que encontre a graça já estabelecida; o que é incompativel com o peccado mortal. Mui pouco esta verdade tão essencial é conhecida nos nossos dias. Casa-se no apego do peccado. Uma confissão precipitada e feita á pressa alguns dias antes, eis ahí toda a preparação que se leva. Que acontece? é que em lugar de atrahir as benções do céu, se atrai a sua maldição. E' de admirar, depois d'isto, que haja tantos casamentos infelizes, tantos casaes em que reinam o fastio, a discórdia, as disputas e os escandalos de toda a casta? E, ai! quanto é de temer que d'um inferno antecipado se passe a outro inferno!—Finalmente, convidar a Jesus Christo para as suas bodas, é 4.º celebralas com modestia. No templo, e sob a mão do sacerdote que os abençoa, devem os esposos penetrar-se do recolhimento e fervor que demandam a dignidade e importancia do sacramento que recebem. Os assistentes, pela sua parte, devem portar-se no lugar santo com respeito, e implorar com ardor a bondade celeste para os novos esposos. «Fóra da Igreja, no decurso d'aquelle dia, não é vedado por certo entregarem-se ás dôces expansões d'uma alegria innocente, á qual convida a aproximação de suas familias, antes estranhas uma á outra. Jesus Christo, com a sua presença, consagra hoje as festas e os banquetes que o uso de todas as nações authoriza no dia do casamento; mas a sua presença invisivel deve desterrar das bodas christãs tudo quando seja capaz de manchar a santidade d'ellas: os adornos indecentes, e as palavras grosseiras e equivocadas, e as canções impuras, e as danças deshonestas, e os excessos da intemperança. A alegria que Jesus Christo permite é a que nasce da innocencia da alma, e não a que corrompe. Elle digna-se, como nas bodas de Caná,

tomar parte n'uma, mas pune severamente a outra (12)» Taes são as disposições que se devem levar para o casamento, se se quizer gozar n'esse estado das doçuras da paz. Mas depois de terem chamado Jesus Christo ás suas bodas, devem os esposos christãos occupar-se em retel-o continuamente consigo, evitando com o maior cuidado tudo quanto possa offendel-o, e dirigindo-lhe frequentemente fervorosas orações, afim de obterem da sua infinita bondade as graças de que carecem para se desempenharem dignamente de todas as suas obrigações.

- (1) Tres dias depois que Jesus passou da Judéa á Galiléa no começo da sua vida publica.
- (2) Pequena cidade da baixa Galiléa, na tribu de Zabulon, a cerca de tres leguas do monte Thabor.
- (3) A expressão que se traduz em portuguez por «mulher», nada tinha que não fosse honroso no uso d'aquelle tempo; era mui conveniente na bocca d'um filho que fallava a sua mãe, pois se serviam d'ella dirigindo a palavra a pessoas de primeira qualidade, e até a rainhas.
- (4) «Que ha de commum entre mim e ti?» Não foi de ti, mas sim de meu Pai que recebi o poder de fazer milagres, e só a elle é que pertence regular o uso destes.— «Quid mihi et tibi est?» «Que te importa a ti e a mim?» E' assim que traduz Bossuet, segundo varios interpretes. Fazem observar que estas palavras significam simplesmente: «Não estabamos encarregados eu e tu de o subministrar.» E' que effectivamente, nos banquetes dos antigos, havia ordinariamente uma pessoa encarregada de toda a direcção do banquete que se chamava o «despenseiro», ou o «chefe da sala do banquete.» Só elle dava o vinho aos convivas conforme a sua idade e temperamento.
- (5) O momento marcado por meu Pai, para o exercicio do poder que me deu de fazer milagres, ainda não chegou.
- (6) «Sua mãe» levada pelo Espirito de Deus que lhe fez conhecer que aquelle momento não estava longe.
- (7) «ra o costume d'aquelle tempo.
- (8) E o seu poder.
- (9) Já criam n'ella, pois eram seus discipulos; mas o milagre de que foram testemunhas os consolidou na sua fé, e os convenceu cada vez mais de que Jesus Christo era o Messias.
- (10) Prov. xix, 14.
- (11) Tob. vi, v. 22.
- (12) Id. vi, 17.
- (13) O Card. de La Luzerne, «Exp. dos Evang., t. 1.º»

PIO X E A BOA IMPRENSA

Sem commentarios, aliás perfeitamente dispensaveis, a seguir transcrevemos algumas palavras de sua sanctidade o Papa Pio X, gloriosamente reinante, a respeito da lucha da imprensa catholica contra a imprensa athéa de todo o mundo:

Sempre é bom ler-se periodos desses, que confortam e animam...

Disse Pio X:

«Em vista da desenfreiada licença da imprensa anti-catholica, que impugna ou nega as leis eternas da verdade e justiça; que se levanta contra a Igreja; que se insinua nos corações do povo as mais perniciosas doutrinas, corrompendo a intelligencia, fomentando appetites desordenados e maus, lisonjeando os sentidos e pervertendo o coração, todos devem reconhecer a grande importancia da união de toda a gente boa para voltar em favor da Igreja e da sociedade uma arma de que o inimigo se serve em detrimento de ambas.

Nós temos por isso em muita estima os escriptores catholicos que se esforçam por oppor ao veneno da imprensa má o antidoto da boa imprensa. Que elles não percam a coragem no meio dos trabalhos, tentativas e difficuldades inseparaveis de toda a obra boa.

Nós concedemos a todos a Nossa Benção e que Nosso Senhor os sustente na boa peleja, lhes conceda a abundancia da assistência celeste.»

Baptismo de N. Senhor
OITAVA DA EPIPHANIA

(16 de Janeiro)

Entende-se por Oitava a continuação d'uma festa por espaço de oito dias; porém o Officio faz-se n'elles com menos solennidade que no dia da festa; o oitavo dia chama-se Oitava por excellencia. Ha certo numero de festas a que a Igreja deu oitava. Assim ao seguinte dia d'uma festa não accorda a gente com a dôr de não tornar a vêr antes d'um anno aquella festa a que tinha unido o coração. A Igreja, como boa mãe, vos oferece oito dias depois a mesma festa quasi com a mesma solennidade e sempre com as mesmas alegrias. Demo lhes graças por tantas prediventes bondades.

O principal objecto da devoção da Igreja, no dia da Oitava da Epiphania, é honrar o Baptismo de Jesus Christo. Este Baptismo foi uma verdadeira Epiphania ou manifestação: com effeito, n'este mysterio, foi manifestada ao mundo a gloria de Jesus Christo, pois que o Padre Eterno lhe prestou testemunho, chamando do alto: «Este é meu Filho muito amado»; o Espirito Santo lhe prestou tambem testemunho, descendo sobre elle sob a figura d'uma pomba. Eis em que termos refere S. Matheus este memoravel acontecimento: «Jesus depois de ter passado trinta annos em Nazareth, levando vida obscura e occulta, foi ter com João ás margens do Jordão, para por elle ser baptizado. Mas João excusava-se dizendo:—Eu é que devo ser baptizado por ti, e tu vens a mim!—Respondeu-lhe Jesus:—Deixa-me fazer isto agora, pois é assim que devemos cumprir toda justiça.

Então João não lhe resistiu. Jesus, logo depois de ter sido baptizado, sahio da agua: e de repente se abriram os céos sobre elle, e viu o espirito de Deus, que descia sob a figura d'uma pomba, e vinha descansar sobre elle. E no mesmo instante uma voz, que vinha do céu fez ouvir estas palavras:—Este é meu Filho muito amado, em que tenho posto todas as minhas compiacencias.—

O dia da oitava da Epiphania era festa d'obrigação no tempo de Carlos Magno. Permittiu-se em seguida trabalhar depois da missa e, posto que a obrigação de ouvir missa n'esse dia tenha cessado ha muito, a Oitava da Epiphania conserva sempre um dos primeiros lugares da Igreja.

O DESCANSO DOMINICAL

E' muito interessante de lêr, é mesmo de leitura edificante, o que foi editado em Paris pela Sociedade dos Opusculos e Cartazes Joanna d'Arc, sobre o descanso hebdomadario aos domingos:

Quem exige o descanso hebdomadario?

— Deus, em primeiro lugar, que pensou nos trabalhadores muito antes dos nossos legisladores modernos: «Trabalhareis durante seis dias e ao setimo descansareis do vosso trabalho».

A Inglaterra e a Allemanha, protestantes, observam o dia do descanso, ao passo que a França catholica parece esquecel-o!

— O trabalhador, que sem este descanso, é condemnado ás doenças, ás enfermidades, á velhice precoce. Em Paris, sobre cinco dias de trabalho tem um descanso os cavallos! Deve o homem ser menos bem tratado que o cavallo?

— A familia: sem este descanso não ha absolutamente nenhuma alegria no Lar! impossibilidade, para o chefe de familia, de se occupar sufficientemente dos seus.

— A dignidade humana, que é sacrificada si ao homem incessantemente curvado sobre a sua tarefa, é impossivel erguer-se para seguir as suas aspirações superiores.

Portanto, nós reclamamos em nome da Religião, do Trabalho, da Familia e da dignidade humana, o descanso hebdomadario.

Ha de convir em que nada poderia, melhor que estes textos claros e tão precisos, fazer comprehender aos trabalhadores assim como aos patrões, que o repouso dominical é uma necessidade social.

NOÇÃO LITURGICA

SOBRE O SEGUNDO DOMINGO DA EPIPHANIA

O Evangelho d'este dia relate o primeiro milagre de Jesus Christo, que a Igreja do Occidente honrava out'ora com um culto particular, a 6 de Janeiro, com a adoração dos Magos e o baptismo de Nosso Senhor, sob o nome geral d'Epiphania. Este primeiro milagre foi feito nas bodas de Caná, para que tinham convidado Jesus Christo, sua Mãe, e os discipulos que então havia. Desde que se celebra, d'um modo particular, cada um dos tres mysterios de que acabamos de fallar, deixou-se a adoração dos Magos no mesmo dia da Epiphania, que por isso se chama o dia de Reis; o baptismo de Nosso Senhor celebra-se no dia da oitava da Epiphania, e o seu primeiro milagre no segundo domingo depois d'esta festa. Este Domingo foi chamado na idade media o Domingo do despenseiro, e como despenseiro se dizem latin *architriclinus*, acha-se muitas vezes nos antigos textos esta curiosa menção, o domingo de Santo Architriclinus. Teremos muitas vezes occasião de encontrar domingos que tiraram out'ora o seu nome quer das primeiras palavras do Introito, quer da narração do Evangelho. Hoje só as domingos da Quaresma e o do Quasimodo tem conservado os seus antigos nomes.

O Protestantismo é religião do diabo

Toda vez que Deus incumbe a alguém d'uma missão religiosa extraordinaria lhe dá o poder dos milagres para que possa provar a origem divina da sua missão. Assim Moysés, incumbido por Deus de tirar o povo hebreu do Egypto e leval-o para a terra da promissão, operou innumerados milagres. Fez levantar-se as aguas do mar Vermelho, abrindo estrada franca para esse povo passar a pé enxuto; fez jorrar agua chrystallina do rochedo para saciar a sede desse mesmo povo.

Foram tantos os milagres operados por esse homem de Deus que seria longo enumerar todos, e tudo isso para provar que elle era enviado de Deus. O proprio Jesus-Christo não quiz isentar-se desta regra. Quando João Baptista lhe enviou alguns discipulos a perguntar-lhe si Elle era o Messias prometido ou deviam esperar outro. Jesus lhes respondeu: Ide, dizei a João Baptista que os cégos vêm, os surdos ouvem, os mortos são resuscitados, os pobres são evangelizados. E São João Evangelista diz que si fosse escrever tudo o que Nosso Senhor fez, o mundo não seria sufficiente para conter todos os livros, e tudo isto para provar que

Elle era o Messias prometido, que não deviam, portanto, esperar outro. Os Apóstolos, por sua vez, assumbraram o mundo com os milagres estupendos, que operavam para provar que elles eram enviados por Deus para a grande obra da evangelisação de todos os povos da terra. A sua voz os oráculos emudeciam, os idolos do paganismo cahiam por terra e a verdade evangelica triumphava por toda parte. Desta sorte se consolidou a Igreja de Deus, e qual arvore gigantesca, estendeu a sua ramagem até os confins da terra.

No seculo dezeseis appareceram Luther, Calvino, Zwinglio e tantos outros como Reformadores da Igreja Catholica, e nada fizeram absolutamente para provar que elles eram enviados de Deus. Nenhum milagre podem constatar os annos protestantes. Desafio os protestantes presentes, passados e futuros que me apresentem um só milagre operado pelos Reformadores.

Calvino tentou uma vez fazer um milagre, subornando um sujeito para fingir-se de morto e para elle ir resuscital-o; mas fez um fiasco medonho; porque o morto fingido ficou morto de veras. Depois de ter feito proparar a noticia sobre a morte d'um sujeito cuja resurreição elle ia realizar, acompanhado de muito povo chega ao lugar designado, ordena ao morto fingido que se levante, e não se levanta mais! Por justo juizo de Deus estava morto realmente!

Os taes Reformadores não fizeram — um só milagre — para provar a origem divina da sua missão, e nem tinham a sanctidade de vida que convem aos enviados de Deus; pois como diz o historiador protestante Cobbet eram todos viciosissimos, só estavam de accordo em ensinar que as boas obras eram inuteis e o seu viver confirmava que neste ensino eram sinceros.

Si elles não receberam de Deus a missão de reformar a Igreja Catholica, como fica provado; porque não confirmaram essa missão pelos milagres e pela sanctidade de vida que convem a taes embaixadores, segue-se logicamente que foram verdadeiros impostores, em tudo comparaveis a Simão Mago e a Mahomet, e o Evangelho que prégavam não era o de Jesus-Christo; mas sim do diabo, como muito bem disse o Papa Leão X na bulla — Exurge, Domine — em que excommugou a Luther e declarou heretica a sua doutrina.

Repugna ao proprio bom senso que homens de costumes corrompidos, viciosissimos fossem escolhidos por Deus para a missão de reformar a Igreja Catholica. Portanto o Protestantismo que resultou dessa maldita Reforma, é realmente obra do diabo, religião do diabo. Os que o abraçam seguem a estrada larga e espaçosa que conduz á perdição eterna. Estão fóra do caminho da salvação; porque ha um só caminho para chegar ao céu, e este é o que Jesus-Christo mostrou ao mundo e cujo ensino confiou a unica Igreja por Elle fundada, que é a Igreja Catholica, Apostolica, Romana.

Ytú, 16-1-1910.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

CARDIAL SATOLLI

Falleceu no dia 8 do corrente, em Roma, o Cardial Francesco Satolli.

O Cardial Satolli, que era um dos membros mais proeminentes do Sacro Collegio, contava 71 annos de idade, tendo nascido na cidade de Marciano, archidiocese de Perugia. Logo após de ordenado foi elle nomeado professor do Seminario de Perugia e pouco depois cura de sua cidade natal; em 1880 foi nomeado professor de theologia do Collegio de Propaganda e do Seminario Romano.

Exerceu durante algum tempo o cargo de reitor do Seminario Gregoriano, foi presidente da Academia dos Nobres e professor de Direito Publico Ecclesiastico.

Foi distinguido por Leão XIII com a nomeação de arcebispo titular de Lepanto e foi pelo mesmo Pontífice escolhido para delegado apostolico nos Estados Unidos.

Em 1895 foi eleito Cardial e em 1903 nomeado bispo de Frascati.

Era actualmente arcepreste da basilica de S. João de Latrão, presidente da Congregação dos Estados, alem de outros cargos de importancia que occupava junto a Santa Sé.

Deixa o illustre e fallecido Prelado importantes trabalhos entre os quaes o apreciadissimo livro "Tratado sobre as concórdias".

O Cardial Satolli era uma das figuras mais notaveis do Sacro Collegio quer pela sua bondade e acrisoladas virtudes, quer pela sua vasta illustração.

CATHECISMO DE CONTROVERSIA

CAPITULO VII

DA COMMUNHÃO SOB AS DUAS ESPECIES

V

P. Como provaes em poucas palavras e d'um modo invencivel, que uma só especie basta para a salvação?

R. Primeiro, pelo testemunho de Jesus Christo; segundo pelo testemunho da Igreja; terceiro pelo testemunho de Luther.

P. Qual é o testemunho de Jesus Christo?

R Este: «Quem comer d'este pão viverá eternamente. E' certo que os catholicos comem este pão; logo tem tudo o que é necessario para conseguirem a vida eterna.

P. Qual é o testemunho da Igreja?

R. Que muitos seculos antes de Luther não se commungava em todas as partes senão sob uma só especie; e se isto fosse erro ter-se-ia de concluir que a Igreja errára, o que é impossivel.

P. Em que termos se exprime sobre isto a Apologia da confissão d'Augsburgo no artigo das especies.

R. «Escusamos, diz, a Igreja do que soffreu n'esta parte pela violencia que lhe foi feita pelos Papas e Bispos. Mas essa violencia é imaginaria, porque a Igreja não se póde de modo algum, pela força, oppôr alguma coisa que seja necessaria á salvação; pois significaria isso o triumpho das portas do inferno contra ella.

P. Qual é o terceiro testemunho?

R. O de Luther, que diz: «Se fordes a alguma parte onde não se dê senão uma só especie, contentai-vos com uma só, e não vos opponhaes ao maior numero (1).» N'outra parte diz tambem: «Se succedesse que um concilio ordenasse que se tomassem as duas especies por desprezo a Igreja, não receberiamos senão uma (2).

P. Que deduzis d'estes tres testemunhos e de tudo o que se disse antes?

R. Dedezzo que o uso de uma só especie não podia ser motivo legitimo para uma reparação e scisma, e por conseguinte que os protestantes e stã o obrigados a voltar para a Igreja catholica.

1 Tomo II, pag. 103. b.
2 Tomo III, pag. 274.

Pagamento de dividendos

O Banco União de S. Paulo está pagando os juros de suas letras hypothecarias, a razão de 4\$000 por acção.

—O Banco do Commercio e Industria de S. Paulo está pagando o seu 40.º dividendo a razão de 18\$000 por acção.

—O Banco de S. Paulo está pagando o seu 40.º dividendo, á razão de 6\$000 réis por acção.

NATAL EM SECCO !

Não somos de hoje, já quasi meio seculo nos pesa sobre os hombros e até esta data nunca, absolutamente nunca vimos esta cidade passar inteiramente sem as festas do Natal como este anno.

Já não falamos da tradicional e esplendorosa festa do Bom Jesus, que atrahia a Ytú grande multidão de povo, não só do nosso municipio, como tambem de fóra, porque os tempos andam difficeis; mas nem sequer tivemos este anno alguns presepios que nos recordassem o Nascimento de Jesus na gruta de Bethléml

Pois então a crise pecuniaria será tão grande assim, que não

nos permita arranjar alguns ou pelo menos um presepio para satisfazer a devoção do povo que alli vae meditar sobre os mysterios de um Deus feito menino, nascido em uma gruta desamparada para nos ensinar a humildade, o amor ao soffrimento, a resignação no meio das misérias desta vida?!

A crise!... Mas nesse caso, em vez dessas vinte ou trinta festinhas com andores mal arranjados e irmandades mal vestidas façam-se cada anno só tres ou quatro festas, porém com aquella pompa digna da magestade do culto catholico, para que desse modo as nossas solennidades religiosas nos falem aos olhos, da grandeza de Deus elevem o nosso espirito ás contemplanções das bellezas do céu, e assim nos animem á pratica do bem, e a fugir dos vicios com a esperança de irmos um dia gosar da vida immortal do Paraíso. Esse é o fim que teve em vista a Igreja Catholica na instituição das ceremonias do seu culto externo.

UM VELHO YTUANO

As Reliquias de S. Vicente, martyr

No dia 2 do corrente, com a presença do exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano, muitos sacerdotes e grande numero de povo, realizou-se a solenne collocação das sagradas reliquias de S. Vicente martyr, no altar-mor da basilica de Nossa Senhora d'Apparecida. Essas sagradas reliquias, conforme ja noticiamos, foi valiosa offerta feita pelo Santo Padre á basilica d'Apparecida.

As sagradas reliquias foram collocadas em um nicho preparado no altar-mor da basilica, o qual foi depois fechado com um vidro e sellado com o sello archiepiscopal.

As reliquias de S. Vicente, martyr, eram conservadas na cathedral de Fermo, Italia, quando o Santo Padre as cedeu ao exmo. sr. Arcebispo em favor da dita basilica.

Quem olha para o santo vê-o na figura de soldado romano vestido de sua armadura, o mesmo está em posição deitada. Dentro da fórma externa, feita artificialmente, estão collocados os ossos do santo e a seus pés, encerrada em vidro, vê-se uma pedra que ainda mostra manchas de sangue do santo martyr.

EM REVISTA

A MUSICA SACRA. — Realizou-se em Pisa, Italia, um Congresso de musica sacra. O Cardial Maffi proferiu o discurso de abertura, que foi um discurso magistral. Occupou-se primeiramente o Congresso da reforma do canto liturgico. Um dos congressistas, o P. Paolo Feretti, accentuou que o canto sagrado era uma verdadeira prece cantada. Pode dividir-se em tres classes, accrescentava: o canto gregoriano, a polyphonia classica, e a musica moderna. Aos sacerdotes que é incumbido manter o canto liturgico, que deve ser bem ensinado aos seminaristas.

O P. Amelli, tratou do canto popular na Igreja, recordando como o Santo Padre sentiu uma profunda commoção ao ouvir em S. Pedro o Credo cantado por 40.000 francezes, por occasião das festas da beatificação de Joanna d'Arc: pede que nas igrejas de Italia se adopte esse uso e conclue, que é desejo do Summo Pontífice que o povo tome parte activa na sagrada liturgia.

—*—

CETENARIO DE LEÃO XIII. — Carpenetto celebrará, no proximo 2 de março, o primeiro centenario do nascimento do grande e sabio Pontífice Leão XIII.

N'aquella cidade preparam-se grandes festejos para honrar a memoria do glorioso Pontífice, que durante vinte e cinco annos do seu Snpremo Pontificado não esqueceu a sua patria enriquecendo-a de innumeradas instituições.

—*—

UMA UNIVERSIDADE CATHOLICA — Finalmente a Irlanda, essa sympathica e valorosa nação que tanto tem combatido pela conservação da sua fé, vae ter a Universidade autonoma, por que tanto anciava. Quatro dos professores ja escolhidos para a nova Universidade são jesuitas.

Como é sabido, na catholica Irlanda os protestantes possuíam, por

assim dizer, o monopolio do ensino superior. A criação d'essa Universidade é pois mais uma victoria para os catholicos irlandezes, que tem ido conquistando palmo a palmo as suas liberdades.

—*—

O CATHOLICISMO NA AUSTRALIA —O catholicismo progride a olhos vistos na Australia.

Um recenseamento feito em 1901 accusava n'esse paiz a existencia de 855.799 catholicos em 3.771.715 habitantes, e hoje ja passam os catholicos de um milhão; ha 19 arcebispos e bispos.

Em Sydney realizou-se, a pouco, um congresso catholico por occasião do jubileu episcopal do Cardeal arcebispo Moran; este congresso demonstrou a vitalidade catholica do povo australiano.

Ha 25 annos o numero de sacerdotes era ali de 100, hoje são 403; o collegio de S. Patricio em Manby tinha 45-seminaristas, hoje tem 100; os irmãos que se dedicam ao ensino eram 78, hoje são 245; os religiosos de 102 passaram a 2.379. O numero de alumnas das escolas catholicas subiu de 10.936 a 43.581; as igrejas e capellas eram 120, são hoje 595. N'aquellas regiões longinhas a Igreja ja vae ganhando terreno, devido isto em grande parte aos esforços dos catholicos sustentarem as suas escolas, que nenhum auxilio recebem do Estado. Isso mesmo succede com as escolas catholicas de Inglaterra, que são pagas só pelo bolso dos catholicos e que apesar d'isso de tal modo têm augmentado que em 1851, na occasião do restabelecimento da gerarchia catholica, havia 311 e actualmente em Inglaterra e no paiz Galles são 1.070 com que os catholicos dispendem o melhor de mais de 125 milhões de francos.

O Cardial Moran, irlandez de naturalidade, conta 79 annos de idade e festejará no proximo mez de julho os seus 25 annos de cardianato.

Comemorando o seu jubileu episcopal o Cardial Moran lançou a primeira pedra d'uma nova cathedral, dedicada a Nossa Senhora; sagrou uma capella no Seminario de S. Patricio e abriu um novo collegio de missionarios sob o patrocinio de S. Columbano, apostolo irlandez da Alemanha.

—*—

O JAPÃO CATHOLICO —O catholicismo vae dia a dia ganhando terreno no vasto Imperio do Japão.

Tres factos bem concretos, provam a actividade e o progresso da Igreja Catholica n'este Imperio.

Primeiramente, o estabelecimento de tres Congregações religiosas: as Damas do Sagrado Coração [fundadas pela B. Sophia Barat], os P. da Congregação do Verbo Divino (de Steyl), que se estabeleceram ao norte; e por ultimo a Companhia de Jesus, que abriu uma casa em Tokio para ir organizando pouco a pouco o ensino das escolas superiores, conforme a determinação da Santa Sé.

Em segundo lugar, a construção de um edificio em Urakami, destinado para uma escola apostolica, que, sob a direcção dos Irmãos Maristas e sob a protecção do episcopado japonéz, formará os missionarios que hão de pregar o Evangelho entre os que são seus irmãos na raça e na lingua.

Em terceiro lugar, os Padres das Missões Extranjeiras, com o P. Drouard de Lizy á frente e com a protecção de um patronato franco-japonéz, fundaram a obra das folhetos e folhas volantes, que diffundirá periodicamente obras de sciencia puramente catholica e de auctores competentissimos a julgar pelos que ja publicaram na importante revista "Melanges japonais" e no valente jornal japonéz intitulado "Koe".

A Igreja do Japão outr'ora tão florescente, regada pelo sangue generoso de tantos martyres, apresenta-nos, pois, as mais sorridentes esperanças no seu recente desenvolvimento progressivo.

—*—

UM BELLO EXEMPLO —O Duque de Norfolk, chefe dos catholicos da Gran-Bretanha, vendeu ultimamente todos os seus quadros, muitos de grande valor artistico, para empregar o producto em sustentar as escolas catholicas da Inglaterra. A venda rendeu sete milhões e meio de francos.

A imprensa e as escolas catholicas são os meios mais civilizadores que os urge empregar hoje em dia. Honra pois ao benemerito Duque, que deu aos catholicos de todo o mundo um bello exemplo e praza a Deus que esse acto encontre imitadores.

NOVENA EFFICAZ

DAS TRES AVE MARIAS

GRAÇAS ALCANÇADAS

S. Paulo, 8-1-1910

Exmo. e Revmo. Sr. P. Pedro Ferroud.

Agradeço de coração a Nossa Senhora por ter attendido o pedido que fiz para papae sarar, fazendo a Novena das 3 Ave Marias, prometendo publicar essa graça.

Izaura de Barros Aranha

Movimento religioso

RETIRO PARA SENHORAS

No dia 18, 19 20 do corrente terá lugar no Santuario do Sagrado Coração de Jesus um retiro espiritual, destinado ás Senhoras, e para o qual são especialmente convidadas as exmas senhoras Zeladoras, Damas de Caridade e Filhas de Maria.

Amanhã, 17 do corrente, as 5 1/2 horas da tarde haverá reunião preparatoria para o Retiro.

Nos dias 18, 19 e 20: Haverá — pela manhã, as 6 1/2 missa, — as 7 1/2 e as 11 1/4 pratica; pratica e benção com Santissimo.

No dia 21 haverá pela manhã as 6 1/4, Pratica; as 7 horas Missa e Communhão geral.

As 6 3/4, da tarde coroinha do S. Coração, Ladainha e Benção solenne do SS. Sacramento.

FESTA DE SANTA IGNEZ

Terá lugar no dia 21 do corrente, na igreja do Senhor Bom Jesus, a festa em honra da Virgem Martyr Santa Ignez, protectora das Filhas de Maria e da Communhão Reparadora.

Antecederá a festa um triduo que constará do seguinte: pela manhã, as 5 1/2 hora Missa no altar de N. Senhora; as 7 horas, orações e canticos.

No dia da festa: as 5 1/2 missa e Communhão geral; as 6 1/4 da tarde orações e canticos.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as Senhoras Damas de Caridade que o Revmo. Sr. Padre Director marcou a reunião desta associação para sexta-feira 21 do corrente, as 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

A Secretaria interina

CARLOTA BUENO NEGREIROS

NOTAS E NOTICIAS

ASSIGNATURA

Estando a findar o nosso quinto anno pedimos aos assignantes, que ainda não pagaram a sua assignatura o obsequio da mandala satisfazer nesta redacção.

Aos assignantes de fóra, recomendamos enviar-nos a importancia da mesma, pelo correio.

E' mui justo o pedido que fazemos e esperamos ser attendidos pelos nossos bondosos assignantes.

P. Paula Lima

Acha-se nesta cidade, onde pretende fixar residencia, o nosso distincto conterraneo Padre Francisco da Paula Lima, estimado e virtuoso sacerdote que com zelo e consideração dirigiu diversas parochias d'esta Archidiocese. Ultimamente revmo. P. Paula Lima era vigario de Itatiba, parochia essa que teve que deixar em vista do seu precario estado de saude.

"A Federação" respeitosamente dá as boas vindas e cumprimenta esse distincto sacerdote.

Afinador de pianos

Acha-se n'esta cidade, em serviços de sua profissão, tendo nos visitado, o conhecido e habil afinador e concertador de pianos da acreditada casa di Franco, de S. Paulo, sr. Raphael Morgani.

O sr. Morgani acha-se hospedado no Hotel do Braz, onde espera receber as ordens das familias ytuanas, que ja bem conhecem os seus serviços. Agradecemos a visita.

Imprensa

"O Labaro", assim se intitula um novo collega, semanario catholico, orgão official do novo bispa-do de Taubaté, que começou a ser publicado na sede d'esse bispado. *In hoc signo vinces*—é a sua di-visa, e certo estamos que esse no-vo collega, que tão bem apparelhado se apresenta na arena da im-prensa afim de combater a sombra da Cruz, pelos direitos de Jesus Christo e da sua Igreja, sahirá victo-rioso.

Ao novel collega enviamos nos-sas felicitações e fazemos votos pa-rra que Deus abençõe o trabalho de seus distinctos collaboradores e re-dactores.

—A nossa prezada e distincta collega "A Estrella Polar", brilhan-te folha official da diocese de Dia-mantina, completou no dia 6 do corrente o seu setimo anniversario de uma existencia proveitosa, toda ella dedicada em defeza da santa causa da nossa santa Religião.

A nossa prezada collega e ao seu distincto redactor Mons. Serafim Gomes Jardim, apresentamos as nossas vivas e sinceras felicita-ções.

Restabelecimento

Acha-se completamente restabe-de uma grave enfermidade a exma. sra. d. Luiza Lui Savioli, espoza do sr. Segundo Savioli Irmã do sr. Roberto Lui. Felicitações.

Um pouco de estatística

Durante o anno de 1909 na Capital do Estado nasceram: 11.324 pessoas; falleceram 6.412, havendo um saldo a favor dos nascimentos de 4.912.

No mesmo anno houve 1.956 casamentos.

Assalto a um trem

Quarta-feira ultima uma quad-rilha de bandidos assaltou o trem de pagamento da "S. Pau-lo Railway", entre as estações de Piritubas e Taipas, isto é a poucos kilometros apenas de S. Paulo, a vinte minutos da grande e policiada urbs.

Os assaltantes, que se acha-vam mascarados ou disfarça-dos com grandes lenços de cor a encobrirem as feições, eram em numero de 8 ou 10 e esta-vam armados de revolvers e carabinas.

Para conseguir o seu in-terno collocaram sobre a linha um dormente, obrigando assim o trem a parar e quando o mestre linha e o machinista desceram do trem para irem desim-pedir a linha, foram inopinadamente atacados pelos bandidos, os quaes em seguida assalta-ram o carro em que vinha o pagador e dahi retiraram 40 a 45 contos, destinado ao pa-gamento dos operarios da es-trada.

Após o assalto os bandidos fugiram e embrenhando-se no matto que margina a linha des-appareceram.

A policia da Capital abriu inquerito a respeito tendo or-denado diversas batidas nos arredores do local, onde foi commettido o assalto; n'uma d'essas batidas foram presos, para averiguações 6 pessoas.

A noticia d'esse audacioso assalto causou profunda im-pressão em S. Paulo.

E' de esperar que a policia, que tantas provas tem dado de sua actividade e sagacidade, consiga descobrir os autores d'esse assalto.

Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. Odone Barbieri com o nascimento de uma galante menina. Felicitações.

Transporto de gado

A Companhia Sorocabana ja inau-gurou o serviço de trens especialmente destinado ao transporte de gado.

O trem inaugural trouxe de Santa Cruz do Rio Pardo para Orasco 100 bois.

Com a inauguração d'esse serviço a Sorocabana vem prestar relevan-te serviço ao desenvolvimento do commercio do gado.

Consortio

Realizou se no dia 8 do cor-rente, n'esta cidade, o consor-cio do sr. Noé Roneiro com a senhorita Rita Rizzi.

Aos noivos desejamos mil felicidades.

Congresso Estadual

Conforme haviamos noticia-do realizou-se domingo ultimo, 9 do corrente, n'esta cidade a reunião dos representantes d'este quarto districto eleitoral, para a eleição previa dos candi-datos a deputação estadual; foram eleitos e proclamados candidatos por este districto, por parte da Commissão Direc-tora do Partido Republicano do Estado, os seguintes senho-res: Drs. Julio Prestes, João Martins, Campos Vergueiro, No-gueira Martins e Antonio Ce-zar.

—No dia 12 do corrente rea-lizou-se em S. Paulo, no Thea-tro Casino, a reunião dos re-presentantes do partido hermita-do do Estado, para a escolha dos candidatos a serem suffra-gados para deputados estadoaes por este districto; foram esco-lhidos os seguintes senhores: Drs. Pedro de Toledo, Jose Brenha Ribeiro, Raulpho Monte-iro, Joaquim Marques Ferreira Braga e Laurindo Minhoto. Pelo partido hermita será suffragado por este districto o nome do Cel. Antonio de Al-meida Sampaio, para senador estadual.

—A eleição para deputados e senadores estadoaes realiza-se no dia 2 de Fevereiro pro-ximo, reinando grande anima-ção em ambos campos politici-cos.

S. Casa

O Movimento da S. Casa de Mi-sericordia durante o mez de De-zebrom do anno findo foi o se-guinte:

Existiam em tratamento	
Homens	32
Mulheres	27—59
Entraram	
Homens	17
Mulheres	7—24
Sahiram	
Homens	14
Mulheres	5—19
Ficaram em tratamento	
Homens	29
Mulheres	26—55

Os fallecidos são os seguintes: Homens; João Frank, Clemen-te Teixeira, Benedicto Simão, Luiz Sangreta, Manoel Barreto e José Maria. Mulheres: Benedicta de Car-valho e Policena Fidelis.

Donativos— Sr. Francisco de Paula Leite Camargo, 2 sacas de café bom.

Gremio Dramatico, 15\$000 em dinheiro.

José Rodrigues de Arruda por um anonymo, 10\$000.

Entermos

Acha-se enfermo um filhinho do sr. Roberto Lui, bom catho-lico e fazendeiro n'este muni-cipio.

—Tem estado enfermo a exa. sra. d. Maria Marcon, esposa do sr. Bortolo Marcon, proprieta-rio residente n'esta cidade.

—Tambem tem estado enfer-mo o sr. Antonio Tereron, ne-gociante estabelecido n'esta pra-ça.

—Tem estado enfermo o vene-rando ancião sr. Antonio de Pau-la Leite, pae do sr. dr. José de Paula Leite. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Na cidade e de viagem

Acompanhada de sua gentilissi-ma filha senhorita Thereza Fer-reira de Moraes, acha-se nesta cidade a exma. sra. d. Angella Fer-reira de Moraes, virtuosa espoza do distincto professor sr. Eugenio de Moraes.

—Acompanhado de sua exma família seguiu a passeio para Monte-mor o sr. Aureliano Augusto de Aguirre.

—Acha-se n'esta o sr. dr. Luiz Marinho de Azevedo, dis-tincto engenheiro e ex Presi-dente da nossa municipalidade.

—Acompanhado de s. exma. família seguiu a passeio para S. Paulo o sr. Bento Jose Soares.

—Acha-se n'esta cidade o sr. Ricardo Pinto de Oliveira:

—Em visita ao seu tio sr. An-tonio de Paula Leite, esteve n'esta o sr. Manoel de Paula Leite.

Missa

Esteve muito concorrida a missa de 7 dia, mandada rezar pela eterno descanso do finado Pedro Craici, celebrada na igre-ja do Carmo.

P. Lombardi

Esteve n'esta cidade, tendo regressado para S. Paulo, o revmo. p. Justino Maria Lom-bardi, digno e estimado Super-ior dos R. P. Jesuitas da Pro-vincia Romana no Brasil.

Fallecimentos

Confortada com os Sacramen-tos da Igreja entregou sua alma ao Creador, no dia 10 do cor-rente, a exma. sra. d. Rhaide Cor-reia de Andrade virtuosa espoza do sr. Sebastião Andrade, digno func-cionario da Estrada de Ferro Cen-tral do Brasil e filha do saudoso ytuano e finado sr. Getulio Alves Correa.

A finada era uma senhora dis-tinctissima, muito prezada e go-zava de geral estima; a noticia do seu fallecimento foi geralmente sentida.

A' distincta familia enluctada a-presentamos nossos pezames, e pe-dimos a Deus que a conforte.

Falleceu hontem ao meio dia, repentinamente, n'esta cidade, a exma sra. d. Maria Nazareth Carneiro, viuva do digno e sau-doso ytuano, sr. cap. Josino Carneiro.

Senhora distinctissima, pos-suidora de um bondoso cora-ção, caritativa e optima catho-lica, gozava a distincta finada de geral estima n'esta cidade, cuja sociedade via n'ella uma senhora distinctissima por todos os titulos.

Deixa a finada os seguintes filhos Orozimbo, Paulo e Gil-berto e senhoritas Sinesia e Adelaide Carneiro.

A estima e consideração em que esses distinctos moços e gentis senhoritas são tidos na socie-dade ytuana, atestam as virtu-des, o cuidado e zelo de sua illustre progenitora em dar aos seus filhos uma educação esme-rada, ditada pela mais estricta honradez.

A noticia d'esse inesperado passamento echou dolorosamen-te no seio da sociedade ytuana.

A illustre e estimada familia enluctada apresentamos nossos sentidos e sinceros sentimentos de pesar, pedindo a Dens que a conforte.

Pela Policia

Conforme noticiamos, em um no-so consta, foi nomeado terceiro sup-plemente do delegado do policia d'esta cidade o sr. Leobardo Borges de Almeida.

Pagamento requisitado

Pela Secretaria do Interios foi requisitado á da Fazenda o paga-mento de 239\$800, ao sr. Fran-cisco de Paula Ferraz Sampaio, re-sidente em Cabreuva.

Entrada de generos

Pelo Sr. Prefeito Municipal foi auctorizado o fiscal de Policia e Hygiene desta data em diante a passar recibos de entrada de gene-ros para a praça do mercado, de-vido diariamente prestar contas ao Administrador do mesmo.

Camara municipal

Reuniu-se hontem, conforme haviamos noticiado, a Camara municipal para a eleição do seu presidente, vice presidente, pre-feito, vice prefeito e commis-sões. Feita a eleição foram todos reeleitos.

Foi unanimemente reeleito inspector escolar o sr. Augusto Ferraz Sampaio.

O Dr. Presidente em segui-da declarou que aproveitava a oportunidade para tratar se da divisão do municipio em se-ções eleitoraes, ficando desi-gnada a mesma divisão ante-riormente feita.

Cortes e Recortes

QUE HOA POLICIA. — A policia de Paris prohibiu a venda de uma can-çoneta insultuosa á Edmundo Rostand, e que tem o mesmo nome da ultima obra d'esse auctor—"Chantecler".—tendo prohibido terminantemente ser a mesma cantada nos cafés concertos.

Não censuramos a policia parisien-se por haver impedido que circulasse essa cançoneta, onde, dizem, existem grosseiros insultos ao auctor do "Cyrano"; não, não censuramos is-so, só nos admiramos.

Não permite ella que um desaf-feiçoado, rival ou invejoso talvez, de Rostand ponha em circulação uma cançoneta onde mette á bulha e põe ao ridiculo esse escriptor, no entanto pouco se incommoda com esses jor-naes, com esses folhetos, onde são assacados os mais grosseiros insultos, as mais torpes calumnias, contra os virtuosos Prelados francezes!

Não permite ella que Rostand seja insultado e permite que ella insulte a maioria dos francezes, zombando de suas crenças religiosas!

Não permite que um francez seja insultado e pouco se importa que milhares e milhares de francezes, os catholicos, sejam a todo instante in-sultados, maltratados por uma mi-no-ria insignificante!

Não permite que essa cançoneta seja cantada nos cafés concertos por-que offende á Rostand e pouco caso liga que n'esses mesmos cafés con-certos sejam cantadas cançonetas immoralissimas, que offendem, que insultam a moral publica.

Bôa policia não ha que ver; para merecer sua protecção e ser por ella garantida, basta empunhar o esqua-dro e o martello.

DUAS NOTICIAS AOS FERRERISTAS.— Em Montauban, capitã! do departa-mento de Taru-e-Garonne, França, foi guilhotinado o assassino Hebrard; a guilhotina, em que o mesmo foi executado, foi armada em plena pra-ça publica.

—A Suprema Corte de Justiça do Chile confirmou, em sessão de 8 do corrente, a sentença do jury que condemnou a morte Beker, que matou o secretario da legação allemã n'aquelle paiz, ateando fogo, em seguida, ao edificio da legação.—

Onde estais, senhores Ferreristas, que não clamaes contra esses dous factos? onde se esconde esse huma-nitarismo de que desteis tantas pro-vas quando gritaveis contra a exe-cução de Ferrer?!

Terá por acaso arrefecido o vosso entusiasmo em prol da causa da humanidade? Vede: lá na França, n'essa grande França, a pouca dis-tancia d'esses boulevards onde os vossos companheiro tanto gritaram contra o crime de Maura, tombou, cortada pela guilhotina, a cabeça de Hebrard; amanhã no Chile cahirá, varado pelas balas, ou no cadafalso, o infeliz Beker; e vós, meus senho-res, não tendes nem uma palavra de protesto! vossas pennas que tanto trabalharam em prol de Ferrer, se con-servam quietas á borda de vossos rubros tinteiros! que extranho senti-mentalismo é o vosso, que singular humanitarismo tendes!

Protestamos contra Ferrer porque elle era um innocente, fora um mar-tyr, direis talvez; com esses é outro caso: Hebrard foi um assassino, Beker, um louco talvez, matou, incen-diou...

Sim, Ferrer era um innocente, es-ses dous outros são uns bandidos que bem merecem as penas a que foram condemnados.

Porem, vos dissemos nós: Hebrard e Beker postos em parallelos com Ferrer são innocentes, por maiores que sejm seus crimes. Hebrard era um assassino vulgar; Beker, n'um accesso de loucura, mata o secretario da legação allemã em Santiago e põe fogo no edificio em que a mesma se achava installada.

E Ferrer?

O processo a que Ferrer foi sub-mettido ja está conhecido, ja se sabe quaes os seus crimes. Fora elle o chefe, o principal cabeça, o instiga-dor, o causador das tristes e lamen-taveis occurencias de que foi theatro Barcelona; á elle pois o responsavel pelo que alli se passou.

Quereis saber pelo que foi elle con-demnado?

Pelo incendio lançado em 97 edi-ficios de Barcelona e arredores: foi elle que instigou, ou ordenou mesmo, o incendio de 22 igrejas, 32 conventos, 22 estabelecimento de beneficencia com caracter religioso e 19 edificios particulares e do Estado.

Se julgardes pouco, juntai a is-so centenas de creanças e velhos abandonados em plena rua sem pão nem abrigo, porque foram incen-diadas as casas de caridade que d'elles tratavam.

Quereis mais ainda? pois bem, accrescentai os fios de telegraphos cortados, linhas ferreas destruidas, pontes derrubadas, e bibliothecas incendiadas.

Ainda não basta? quereis mor-tes, quereis feridos? Foram em nu-mero de 120 os que pereceram ante a sanha de Ferrer e dos seus, o numero dos que foram feridos eleva-se a mais de 350.

E, se esta lista horrivel ainda não vos espantar, tendes ainda para a gloria do vosso innocente 35 ca-daveres, que foram retirados de seus sepulchros pela turba desen-freada ás ordens de Ferrer, e, por ella foram profanados.

O que acima escrevemos é o que consta do proprio relatorio apre-sentado ao Concelho que julgou Ferrer; esses crimes seus proprios amigos taes como Nakens, Pey Or-deise e Eduardo Bernstein não os negam; o que dizemos é o que dizem revistas insuspeitas taes como a de los Tribunales y Legislacion Universal de Madrid e a Revista Penale de Roma.

Vede pois, meus senhores, que temos razão em admirar o vosso silencio; fizestes tanto barulho com a execução de Ferrer, chamasteis de odiosa a pena de morte, negasteis direito aos governo de appli-cal-a... de Ferrer para cá quan-tos tem tombado no cadafalso ou cahido varado pelas balas da força encarregada de sua execução, sem que tenhais levantado o vosso pro-testo como fizesteis no caso do martyr de Montjuich!

Será que mudasteis de idéas? será que esfriou o vosso amor pela humanidade?

Não, nós vos entendemos. Que vos importaes com Beker ou com Hebrard ou mesmo com esse in-feliz coreano, que levado pelo senti-mento do amor da patria, assas-sina o príncipe Ito, julgando assim vingar a terra em que nasceu e os seus?! Nada tendes com es-ses, são elles uns infelizes, mere-cem as penas a que foram condem-nados, porque em seus peitos, á guiza de commenda, não pende... o triangulo da Maçonaria.

PARA QUE SERVE A CONFISSÃO.— Um audacioso ladrão roubou no dia 30 de Agosto do anno findo 370.000 corbas na «Banca Coope-tiva», de Trento.

Até ahí nada de mais isso é cou-sa cummum hoje em dia, a correr parelhas com a impiedade.

Porem, (aqui começa o caso), no dia 3 de Novembro o revmo. P. Marco, muito conhecido e estimado em Trento, entra no edificio em que funciona a «Banca» e entre-ga ao director a quantia roubada.

Essa restituição fôra o fruto de uma boa Confissão.

Depois certos quidans dizem por ahí, a torcer o nariz: Ora, para que serve a Confissão, isso é bo-bagem que ia bem n'outros tem-pos, mas hoje...—Coitados, melhor é deixal-os fallar...

ANNUNCIOS

SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas; possui o mesmo optima casa de morada, grande e muito bem construida; tem mais ou menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optimas terras de cultura. Presta-se o esmo muito bem a cultura de cereaes e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenha e tendo em vista a curta distancia desta cidade presta-se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os carros ou carritellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade abun-dante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagrada-ará ao comprador.

Para tratar e mais informações com o proprietario

Antonio Joaquim Freire

ESCRITORIO DE ADVOCACIA DE JUVENAL DO AMARAL

R. do Commercio, 12

DEPENAS NO JURY DE QUALQUER COMMARCA. — Incumbe-se de todo e qualquer serviço forense: de cobranças amigáveis e judicias e de negocios nas repartições publicas desta cidade e de S. Paulo. Trata de papeis de casamento, sem dar o minimo incommodo ás partes, pois vai ás casas dos mesmos. GRATIS AOS POBRES YTU

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

FLOANNIA ROO, C melho tonico Vidro 5g000

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder, embolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeita a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

CASA LUCCHESI

Uni a depositaria dos celebres pianos Steinweg Nachf. — Braunschweig Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio SÃO PAULO Não é club — Não tem agenciadores.

CASA GALVÃO

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Grande pechincha para fim de anno

MATERIAES PARA ESGOTTOS PELO SEU CUSTO REAL

PARA MOSTRA DE QUE DIZEMOS A VERDADE APRESENTAMOS ALGUNS PREÇOS

Barrica de cimento de 1.a (uma)	12\$000
Latrina	16\$500
» » 2.a »	8\$000
Caixa de descarga	9\$000
Canno de chumbo kilo	700
» » ferro galvanizado 1 1/2 polegada	600
» » » » 1 1/4 polegada	2\$000
» » » » 1 1/2 »	2\$1000
Bilha esmaltada (uma)	16\$500
Lavatorio » » » » »	17\$000
Lavatorio de louça de barro (uma)	22\$000
» » » » » cores » » » » »	25\$000
Deposito de agua servida, reforçado um	22\$000
Chuveiro de cobre um	2\$500, 3\$000, 3\$500
Porta para latrinas completa	12\$500

Alem dos artigos mencionados tem outros muitos concernentes a esse ramo de negocio, que vende pelo preço da factura.

ALTA NOVIDADE: O proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente da Europa um variado e fino sortimento proprio para Natal e Anno Bom. Sortimento finissimo e de preços sem competidores.

UMA VISITA A CASA GALVÃO E SAHIRÃO SATISFEITOS Só deixará de fazer compras quem

não quizer. **PREÇO PELO CUSTO, ARTIGOS FINISSIMOS**

R. do Commercio, esquina do largo do Carmo — JOAQUIM DIAS GALVÃO

CASA GALVÃO

GROSSA PANCADARIA

O proprietario da loja **AO GUARANY** estabelecido no largo da Matriz n.º 16 (baixo do Club) participa aos seus freguezes e ao publico que resolveu liquidar o seu negocio de fazendas até o fim do anno, visto ter apparecido negocio mais vantajoso, onde vai ganhar mais, sem empate de capital e com menos trabalho. Entram tambem na liquidação as fazendas chegadas a poucos dias bem como as que estão para chegar.

Para prova da realidade expõe os preços de alguns artigos para assim poderem avaliar:

Brim perola de ... 1000 a 800	Corças roxas de 60\$000 por 35\$
Idem Americano de 1000 a 800	Idem » de 50\$000 por 27\$
Idem de Linho de... 4500 a 400	Idem » de 40\$000 por 22\$
Idem Idem..... 4000 a 3500	Idem » de 35\$000 por 18\$
Riscodo Italiano de 800 a 650	Idem » de 25\$000 por 15\$
Idem Idem 700 a 600	Idem brancas de 22\$000 por 10\$
Chitas largas, de 600 a 500	Idem Idem de 15\$000 por 5\$
Fustão de cores de 900 a 700	Idem Idem de 10\$000 por 4\$

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar que vende por preços infimos. Nestas condições é boa occasião de dar grossa pancadaria na crise, comprando muita fazenda com pouco dinheiro.

Não se enganem

É SÓ NA LOJA

AO GUARANY

Largo da Matriz N. 16 baixo do Club

PORCINO DE CAMARGO COUTO

A PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes

TERENOS A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficientes para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é crível que dêse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo trata-se na mesma casa.

ATENÇÃO

VENDE-SE A LIVRARIA E PAPELARIA

DE Augusta Mehlman

98 - Rua do Commercio Num. - 98

CASA

Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocínio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagradará ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Baziio de Vasconcellos.

PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se offerce para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz todo serviço concernente a agua e esgotto, como: assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos. — RUA DE SANTA RITA 42 JOSÉ RUGGIERI

FOLHETIM (19)

VIDA

DE D. ANTONIO JOAQUIM DE MELLO Bispo de S. Paulo POR

Ezechias Galvão da Fontoura AINDA ALGUNS ACTOS DO ANNO DE SEU EPISCOPADO (Continuação)

Os pretensos beneficios estavam sómente constituídos nas mesquinhas congruas fornecidas pelo governo civil, que eram os rendimentos certos em substituição dos dizimos, que eram outrora arrecadados pela autoridade diocesana. Os redditos, proveniente da administração de certas e determinados actos religiosos, são considerados como *premium labores*, na expressão dos Canonistas. Por esta razão o eminente e profundo Cano-

nista Bonix, tractando dos emolumentos provenientes dos funeraes e administração dos sacramentos, diz: «*Probabilis saltem est dicta emolumenta, ex funeralibus et sacramentorum administratione provenientia, non esse habenda tanquam fructus beneficii parochialis, seu non esse computanda in parochi congrua*»

Não havendo bens ecclesiasticos para com seus proventos manter o clero diocesano, sendo insufficientissima a congrua dada pelo governo, era de urgente necessidade que o Bispo providenciasse sobre os meios de subsistencia do seu clero. Essa medida não podia ficar ao arbitrio dos parochos e de outros sacerdotes em suas respectivas parochias. Os sacerdotes residentes em Ytú, sob a direcção do illustrado Padre Diogo Feijó, já tinham representado ao illustre antecessor de D. Antonio sobre a necessidade de um regulamento nesse sentido. O então bispo diocesano respondeu a essa representação do clero Ytuano, declarando-se incompetente pa-

ra esse acto e devolvendo sua incontestavel jurisdicção nesse assumpto para a auctoridade civil. Não se tratando de um regulamento com effeitos temporaes, não ha duvida que não era mister a intervenção do poder secular.

Infelizmente, o nefando regalismo que tinha contaminado horrosamente a Igreja portugueza, já estava invadindo a joven Igreja brasileira. Rarissimo era o bispo ou sacerdote, que estava isento desse verme roedor da autonomia do poder ecclesiastico. Esse despotismo, longos annos, exercido sobre a Igreja brasileira, entorpecou a sua marcha progressiva. D. Antonio, comquanto ainda pertencente á escola antiga do regalismo, soube com heroica energia levantar-se á altura da sua missão episcopal. Não se deixou levar pela onda; conservou-se elle sobranceiro ás doutrinas vigentes, dando a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que de Deus.

Foi respeitador obediente das leis de seu paiz e acerrimo defensor das prerogativas inherentes á Aquelle que

é constituído pelo Espirito Santo para reger a Igreja de Deus.

Ora, a confecção de um regulamento para a percepção de recursos materiaes, para a sustentação de seu clero e manutenção do culto competia á sua auctoridade, como chefe supremo da Igreja Paulo-politana; nessa qualidade expediu a seu regulamento de 27 de Janeiro de 1853. O distincto Prelado fundamentou tão peremptoriamente o seu acto, que o poder civil, longe de censural-o, servia-se até de suas disposições para determinar os pagamentos das verbas testamentarias referentes á actos religiosos. Após esse regulamento, já foram expedidos mais dous posteriormente pelo seu segundo successor D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho. Isto denota que especie de regulamento não pôde ser permanente. As circumstancias da diocese variam constantemente; o valor monetario modifica-se com rapidez. Por este motivo as determinações do regulamento de D. Antonio, e as de D. Lino no

principio de seu episcopado, já não são mais exequíveis em nossos dias.

O fim desse regulamento é fornecer recursos para a honesta sustentação do clero e do culto por meio de contribuição dos fieis. A diocese de S. Paulo, não tendo bens ecclesiasticos, necessita de lançar mão desse expediente para a sua manutenção. O regulamento diocesano serve para dispartar entre os catholicos o seu dever em relação á aquelles, que não se incumbem dos negocios seculares para estarem attentos ao serviço religioso. Si, no tempo da união da Igreja e do Estado, já era de necessidade essa prescripção regulamentar, em vista da mesquinhez da congrua por esteconsignada, na actualidade ainda é mais urgente o cumprimento desse dever. Felizmente nesta opulenta diocese a munificencia dos filhos da Igreja tão tem faltado aos ministros do Altar. O culto religioso é mantido com todo decore e esplendor nas parochias, onde os respectivos Vigarios são zelosos pelo engrandecimento do culto publico.